

**Evento discutiu as campanhas “Unidos Contra a Corrupção” e “Pelejando por uma eleição mais justa”**

O voto como instrumento de mudança do panorama político. Foi esse o tema que norteou a apresentação das campanhas “Unidos Contra a Corrupção” e “Pelejando por uma eleição mais justa”. A primeira foi discutida pelo procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) na operação Lava Jato. Já a segunda foi debatida pelo procurador regional eleitoral auxiliar em Pernambuco Adílson do Amaral Filho. O encontro, que contou com o apoio do Fórum de Combate à Corrupção em Pernambuco (Focco-PE), foi realizado na segunda-feira (27), no auditório da Procuradoria da República em Pernambuco, em Recife.

O procurador da República Deltan Dallagnol explicou que, por meio da campanha Unidos Contra a Corrupção, foram elaboradas 70 novas medidas para combater esse mal como, por exemplo, aumentar o tempo para a prescrição de crimes ligados à administração pública e restringir o foro privilegiado. “A iniciativa é apartidária e incentiva o cidadão a votar de acordo com a sua preferência política, mas em candidatos que preenchem a três requisitos básicos: passado limpo, compromisso com a democracia e apoio às novas medidas contra a corrupção”, destacou.

A campanha é coordenada por uma coalizão de organizações e movimentos sem vínculos partidários e conta com a parceria de diversas instituições e pessoas de diferentes opiniões e ideologias. Entre os integrantes do movimento estão o Observatório Social do Brasil, Instituto Ethos, Contas Abertas, Instituto Cidade Democrática, Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e Transparência Internacional Brasil.

As propostas desenvolvidas são um aperfeiçoamento do pacote das 10 medidas contra a corrupção, criado pela força-tarefa da Lava Jato em 2015, e que recebeu apoio de mais de 2 milhões de pessoas, porém, passou por fortes alterações no Congresso Nacional. Para virar lei, as novas propostas precisam de apoio popular. Mais detalhes podem ser obtidos no site [www.unidoscontraacorrupcao.org.br](http://www.unidoscontraacorrupcao.org.br).

**Elementos de cordel** - Já o procurador regional eleitoral auxiliar em Pernambuco Adílson do Amaral Filho enfatizou que a campanha “Pelejando por uma eleição mais justa” tem como objetivo alertar sobre a importância do voto consciente para uma disputa limpa, igualitária e democrática nas eleições. Baseada em elementos do cordel, com linguagem simples e acessível, a ação aborda cinco temas: compra de voto, uso da fé para cooptação de eleitores, segurança da urna eletrônica, notícias falsas (“fake news”) e escolha crítica dos candidatos.

Sem dispor de recursos específicos para o projeto, o Ministério Público Eleitoral contou com parcerias e apoio de voluntários para produzir as peças da campanha. “O Ministério Público Eleitoral pede o apoio da sociedade civil para a distribuição do material, com vistas a alcançar o maior número possível de pessoas. Mais detalhes sobre a campanha, arquivos gráficos e spots podem ser obtidos no endereço eletrônico: [www.prepe.mpf.mp.br/repositorios/paginas/campanha-pelejando](http://www.prepe.mpf.mp.br/repositorios/paginas/campanha-pelejando)”, assinalou o procurador regional eleitoral auxiliar.

**Fonte:** Procuradoria da República em Pernambuco, em 28.08.2018.